

A inteligência e o cérebro

A inteligência, resultante de funções cerebrais, é a faculdade de conhecer e compreender.

Há, contudo, diversas espécies de inteligência: a matemática, a científica, a industrial, a comercial, etc. Note-se que existe uma relação entre o volume do cérebro e a inteligência, mas o volume do encéfalo pode variar conforme a idade, o sexo ou a raça. No homem adulto, a caixa craniana tem uma capacidade pouco mais ou menos de 1.500 centímetros cúbicos, e o peso dos centros encefálicos atinge aproximada-



A Centro da escrita — representabilidade de escrever; B Centro motor dos membros superiores; C Centro da atenção — Supressão da palavra; D Centro motor da face; E Centro motor dos membros inferiores; F Centro visual; G Centro da sensação das palavras escritas; H Centro da percepção da palavra verbal.

mente 1.350 gramas. Nos cretinos, nos idiotas, o cérebro é geralmente de dimensões inferiores às normais, contrariamente ao dos intelectuais, dos sábios, que apresentam um cérebro de volume e peso superiores aos da média normal. O de Gúvier, célebre naturalista francês (1760-1812), pesava 1.180 gr.⁸⁸ Aquela de L. L. Dirichlet, matemático alemão (1805-1859), tinha de peso 1.540. O de Fuchs, patologista alemão, marcava na balança 1.455 gramas. O de Gauss, geômetra e astrônomo (1777-1855) pesava de peso de 1.495 gramas. Dupuytren, cirurgião de uma poderosa inteligência, 1.455 gramas. Porém, Skobelev, general russo célebre pelo seu talento militar e sua alta cultura, tinha um cérebro de peso inferior aos de 40 soldados russos (Faidan). O cérebro de Cronwell, biogênico como «um gênio extraordinário, complexo, calculador e composto estranho de grandezas e baixezas, de dubiedades e de entusiasmo, de sinceridade e de hipocrisia, de generosidade e crueldade, de bom senso e de extravagância» e aquele de Lord Byron (1788-1825), poeta e também inglês (1788-1825), eram de tal modo volumosos que muitos contestam o peso dado, ou o acham demasiadamente exagerado. Enfim, há a dúvida que o peso do cérebro constitui uma indicação, mas não uma afirmação.

Prezende-se ainda ver no desenvolvimento das circunvoluções indicações precisas, mas, como no primeiro caso, os caracteres não são perfeitamente firmes, perfeitamente conclusivos. Os cérebros do diti Skobelev e do matemático Gauss nada tinham de anormal. O cérebro de Gambetta, do governo da defesa nacional da França em 1870, notável orador, era muito pequeno, mas apresentava a particularidade de ter a terceira circunvolução frontal esquerda extraordinariamente desenvolvida. O que está contudo firmado é a existência de uma divisão do trabalho cerebral e que as diversas faculdades estão localizadas em determinadas regiões. A lesão duma destas regiões determina a supressão, o desaparecimento da faculdade respectiva. Na terceira circunvolução frontal esquerda localiza-se a faculdade da linguagem articulada (o caso de Gambetta); uma lesão desta região

conduz a supressão total, ou parcial da palavra — *afasia*.

A figura junta mostra alguma das localizações cerebrais.